

USO DA INFORMÁTICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NOS ANOS INICIAIS SEGUNDO OS PROFESSORES DA ESCOLA ESTADUAL TANCREDO DE ALMEIDA NEVES NO MUNICÍPIO DE CARLINDA/MT

SANTOS, Luciene Silva dos ¹

lucisantos5@hotmail.com

Marilaine de Castro Pereira²

marilainecastro@hotmail.com

SAMPAIO, Ademilso¹ de Oliveira²

adesampa@bol.com.br

Resumo

O objetivo deste trabalho foi demonstrar que a utilização da informática como recurso pedagógico é de grande incentivo na aprendizagem dos alunos, desde que os professores estejam preparados e tenha força de vontade para o uso desse recurso como auxílio no processo ensino aprendizagem. Para a execução deste trabalho foi utilizada a técnica de observação direta extensiva que é a técnicas de questionários, para saber a opinião de 10 (dez) professores dos anos iniciais, sobre o uso da informática como recurso pedagógico. O questionário conteve 11 (onze) perguntas fechadas e 13 (treze) questões abertas que posteriormente foram tabuladas e obtidas as informações através dos dados contidos nos questionários. Neste estudo, as análises feitas se voltaram especificamente para o uso da informática como recurso pedagógico e como os professores estão se preparando para fazer uso dessa ferramenta, tendo em vista que todas as escolas já possuem seus laboratórios instalados, mas nem sempre utilizado, pois muitos professores ainda não sabem como utilizar e nem como auxiliar seus alunos para fazerem uso de tal recurso. Verificou-se que muitos professores estão buscando formação na área da informática educativa para aprimorar seus conhecimentos e saber como utilizá-la, uma vez que o uso da informática vem sendo presença constante nas escolas, porque a maioria dos alunos já usufrui dessa ferramenta e os professores necessitam estar preparados para dar o suporte adequado para que esse recurso possa favorecer o ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Informática, Formação Continuada, Recurso Pedagógico.

Abstract

The objective of this study was to demonstrate that the use of information as an educational resource and great incentives on student learning, since teachers are prepared and have the willpower to use this resource to assist in the learning process. We used the technique of direct observation techniques that are extensive questionnaires to know the opinion of 10 (ten) years of the early teachers. The questionnaire contained 11 (eleven) closed questions and

¹ Acadêmico Egresso da Faculdade de Alta Floresta –FAF

² Professor da Faculdade de Alta Floresta –FAF-FADAF

13 (thirteen) open questions for later tabulated and information through the data obtained with questionnaires. In this study, the analysis will turn made specifically for the use of computers as an educational resource and how teachers are preparing to make use of this tool, in order that all schools have already installed their labs up and running and many teachers have not know how to use or how to help their students to make use of technological resources. It is basically that many teachers are seeking training in educational computing to enhance their knowledge and know how to use it as a resource and entertainment will not, considering that the computer has been a constant presence in schools and teachers are being prepared for use it and support the students to help you make the best use for the benefit of teaching and learning.

Keywords: Information, Continuing Education, Educational Resource.

1 Introdução

A tecnologia está chegando à sociedade muito rápida. A maioria das escolas já está equipada com Notebook, aparelho de som, televisão, data show, Home Theater, DVD e computadores. A tecnologia veio para auxiliar na educação, sanar dúvidas e não para substituir os professores. Hoje os alunos já chegam às escolas com uma infinidade de informações disponibilizadas pela internet.

A informática torna as aulas mais atraentes e interativas e com infinitas informações que podem ser utilizada como recurso para aprimorar os conteúdos que estão sendo trabalhados em sala de aula, para ter um bom resultado e alcançar os objetivos propostos. Para isso é necessário que os professores possuam conhecimento de como usá-la e como orientar os alunos de maneira consciente e correta, para fazer uso dessa ferramenta, pois se mal utilizada pode trazer grandes transtornos.

O uso da informática como recurso pedagógico pode ser usado com todos os anos de Ensino Fundamental e Médio, contudo o foco deste trabalho foi voltado especificamente para os anos iniciais, que compreende de 1º ano a o 5º ano do fundamental. Para que esse trabalho atingisse seus objetivos, foi analisado o conhecimento dos professores em relação ao uso da informática no processo ensino aprendizagem, averiguado e se o planejamento dos mesmos estava condizente com as práticas da sala de aula.

O principal objetivo da informática na escola está na utilização do computador como instrumento de apoio às matérias e as aulas lecionadas, além de preparar os alunos e os professores para uma sociedade informatizada.

Para a faculdade é importante, pois estará formando cada vez mais professores pesquisadores e empenhados em ajudar na melhoria da educação.

Em relação ao ponto de vista geral, esta pesquisa é interessante, pois vem contribuir com os professores no planejamento de aulas mais atrativas, dinâmicas e ao mesmo tempo preparar-se para uma educação renovada, pois cada vez mais os computadores estão conquistando espaço no ambiente escolar, como é possível perceber no uso do diário online.

Neste estudo, as análises feitas se voltaram especificamente para o uso da informática como recurso pedagógico e como os professores estão se preparando para fazer uso dessa ferramenta, tendo em vista que todas as escolas já têm seus laboratórios instalados e muitos professores ainda não sabem como utilizar e nem como auxiliar seus alunos para fazer uso desse recurso tecnológico.

Pensando nisso foi entrevistado através de questionários os professores da Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves no município de Carlinda-MT, com objetivo de constatar a opinião dos professores sobre como utilizar essa ferramenta educacional e saber se os mesmos estão preparados para fazer uso da informática como recurso pedagógico. A pesquisa consistiu-se nos seguintes questionamentos: Como os professores recebem a formação para fazer uso dessa ferramenta? Como deve ser elaborado o planejamento para utilizar a informática como recurso pedagógico? As atividades desenvolvidas no laboratório estão condizentes com as executadas em sala de aula?

Este título foi escolhido devido a dificuldades que alguns professores têm em relação ao uso da informática como recurso pedagógico por falta de formação continuada na área da informática.

2Embasamento Teórico

Está cada vez mais correto afirmar que a Informática na Educação não se resume à compra e instalação de computadores nas escolas, pois, o uso da informática na educação é um dos fatores que propõem facilitar a busca por novos conhecimentos e informações nos ambientes sociais. Atualmente, não dá para viver alheio a essa realidade. Por isso as escolas devem dispor desse recurso e de preparar os professores para essa nova realidade.

De acordo com Valente (2005) a adequação do professor a essa nova modalidade de ensino é fundamental para que a educação dê o salto de qualidade e deixe de ser baseada na transmissão de informações para incorporar também aspectos de construção do conhecimento do aluno, usando para isso as tecnologias digitais que estão cada vez mais presentes em nossa

sociedade. A informática educativa requer uma exploração do professor e do aluno para com este recurso para que seja utilizado de forma adequada e planejada.

A informática aplicada à educação ainda é um mistério para alguns professores como afirma Valente (2003):

[...] muitos educadores ainda não sabem o que fazer com os recursos que a informática oferece. E, nesse sentido, a chave do problema é a questão da formação, da preparação dos educadores para saberem como utilizar esta ferramenta como parte das atividades que realizam na escola. (VALENTE, 2003, p.15).

O uso do computador requer certas ações que são bastante efetivas no processo de construção do conhecimento. Quando o aprendiz está interagindo com o computador ele está manipulando conceitos e isso contribui para o seu desenvolvimento mental, como abordou Valente (2010).

A informática na escola pode ser vista como uma aliada do professor na execução de suas aulas, com a participação dos alunos através das pesquisas e apresentação de trabalhos. Ela é um tema comentado por vários autores, dentre eles, José Armando Valente, onde ele nos relata que:

“O termo informática na educação refere-se à inserção do computador no processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades de educação”. Assim concebido, o computador é uma ferramenta que pode auxiliar o professor a promover aprendizagem, autonomia, criticidade e criatividade do aluno. Mas, para que isto aconteça, é necessário que o professor assuma o papel de mediador da interação entre aluno, conhecimento e computador, o que supõe formação para exercício deste papel. Nem sempre é isto, entretanto, que se observa na prática escolar. (VALENTE; 1998, p. 02).

Isso vem ao encontro as ideias de Almeida (2000, p. 108), quando ela relata que a introdução de computadores na educação vem se aplicando ao processo de preparação de professores. E resta ao professor desenvolver atividades com essa ferramenta junto aos alunos. Por crescerem em uma sociedade permeada de recursos tecnológicos, os alunos, são hábeis manipuladores da tecnologia e a dominam com maior rapidez e desenvoltura que seus professores.

É possível perceber ainda que a opinião de Almeida, mais uma vez se assemelha a de Valente (1993) no momento em que ele alega que para haver integração é necessário que haja domínio dos assuntos que estão sendo integrados. Como parte do processo, deve-se possibilitar que o professor em formação vivencie situações em que a informática é usada como recurso educacional, a fim de poder entender o que significa o aprendizado através da

informática, qual seu papel como educador nessa situação e que metodologia é mais adequada ao seu estilo de trabalho.

O computador pode auxiliar no processo de construção do conhecimento, quando é utilizando softwares que o aluno possa executar suas ideias, refletir, construir, ser um agente participativo de todo este processo. Muitas vezes, com possibilidades novas que seriam impossíveis de prática com outras mídias tradicionais como papel e lápis.

De acordo com Tajra (1998), pensar a informática como um recurso pedagógico, é pensá-la como uma ferramenta que pode propiciar um aumento na eficiência e na qualidade da aprendizagem, voltada para a busca da superação dos problemas de ensino e aprendizagem. Isso requer um olhar mais profundo, pois os alunos têm que ser capazes de ler e de interpretar para ter sentido no que está aprendendo e estarem cientes que a utilização da informática no processo de ensino aprendizagem, possibilita o desenvolvimento de conceitos e a utilização de tecnologia para a descoberta de novos conhecimentos.

Os professores têm que ficar atentos para saber qual é o meio que terá melhor resultado, e quais software seus alunos terão maior facilidade para resolver as atividades e criar situações de aprendizagem que levem os mesmos à construção de conhecimento, a criatividade e ao trabalho colaborativo que resulta na construção do conhecimento esperados para cada série, criando assim o estímulo e a oportunidade para desenvolver autonomia e habilidades.

Sendo assim Tajra (2000), sugere que:

“[...] os alunos ganham autonomia nos trabalhos, podendo desenvolver boa parte das atividades sozinhas, de acordo com suas características pessoais, atendendo de forma mais nítida ao aprendizado individualizado”.(TAJRA 2000, p. 45).

Com o uso informática vem a possibilidade de realizar várias atividades, como comunicar, fazer pesquisas, digitar textos, fazer desenhos, realizar cálculos e outros. Com a utilização da informática na educação o professor e a escola poderão realizar aulas mais criativas, mais dinâmicas para despertar, nos alunos, a curiosidade o aprender, o fazer e o contato com novo. Diante disto, os professores têm que receber formação para auxiliar os alunos nas atividades propostas. Tajra (2002, p: 114). Cabe a cada professor descobrir a sua própria forma de utilizá-la conforme o seu interesse educacional, pois como já se sabe, não existe uma forma universal para a utilização dos computadores na sala de aula.

De acordo com o autor Valente (1997; 1998), o computador é uma ferramenta que pode auxiliar o professor a promover aprendizagem, autonomia e a criatividade do aluno. Mas para

que isto aconteça, é necessário que o professor assuma o papel de mediador da interação entre o aluno, conhecimento e o computador, o que supõe uma formação para o exercício deste papel.

Segundo afirma Tajra (1998):

O computador deve ser utilizado como instrumento de aprendizagem que introduza o discente no mundo da digitalização que o faça atuar e participar do seu processo de construção de conhecimentos de forma ativa, interagindo com o instrumento de aprendizagem, com os colegas e o auxílio do professor; este último, cujo papel é de extrema importância, uma vez que será o condutor das atividades, o que o leva a procurar estar sempre atualizado em busca de novas experiências que possam enriquecer a sua ação em sala de aula. (TAJRA 1998, p.27)

O professor tem que ter conhecimento sobre como utilizar a informática como recurso pedagógico. A formação tem que ser constante, por que a tecnologia computacional está sempre avançando, se renovando. Isto acontece num espaço de tempo muito curto, a partir daí Valente (1997, p.14) relata que a formação do professor deve prover condições para que ele construa conhecimento sobre as técnicas computacionais, entenda por que e como integrar o computador na sua prática pedagógica e seja capaz de superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica. Essa prática possibilita a transição de um sistema fragmentado de ensino para uma abordagem integradora de conteúdo e voltada para a resolução de problemas específicos do interesse de cada aluno. Finalmente, devem-se criar condições para que o professor saiba recontextualizar o aprendizado e a experiência vivida durante a sua formação para a realidade de sala de aula compatibilizando as necessidades de seus alunos e os objetivos pedagógicos que se dispõe atingir.

Em contra partida Oliveira (1993, p.47) relata que os professores não deveriam apenas dominar esta nova ferramenta educacional, mas deveriam, antes de tudo, ser capazes de analisar criticamente a sua contribuição no processo de ensino aprendizagem, e, desta forma, repensar, se necessário, a sua própria metodologia de ensino.

Na maioria das vezes, os professores deixam de utilizar a informática como recurso, por não saber como trabalhar com um computador. Às vezes isso acontece por comodidade, ou seja, não se interessam em pesquisar alguns sites educativos para dinamizar mais suas aulas.

A este propósito é interessante observar que Tajra (2000, p. 116) ressalta que os professores precisam conhecer os recursos disponíveis nos programas escolhidos para suas atividades de ensino, somente assim ele estará apto a realizar uma aula dinâmica criativa e segura.

A formação dos professores não pode se restringir à passagem de informações sobre o uso pedagógico da informática, mais sim oferecer condições para que o professor possa construir seu próprio conhecimento e entender o porquê, como integrar o computador em suas aulas e de forma recorrer a ele quando precisar.

É significativo registrar a este respeito que Gouvêa afirma que:

O professor será mais importante do que nunca, pois ele precisa se apropriar dessa tecnologia e introduzi-la na sala de aula, no seu dia-a-dia, da mesma forma que um professor, que um dia, introduziu o primeiro livro numa escola e teve de começar a lidar de modo diferente com o conhecimento – sem deixar as outras tecnologias de comunicação de lado. Continuaremos a ensinar e a aprender pela palavra, pelo gesto, pela emoção, pela afetividade, pelos textos lidos e escritos, pela televisão, mas agora também pelo computador, pela informação em tempo real, pela tela em camadas, em janelas que vão se aprofundando às nossas vistas. (GOUVÊA; 1999, p.8)

Cada vez mais o ambiente de aprendizagem informatizado ganha espaço nas escolas, contudo para que se tenha bom aproveitamento das atividades a serem desenvolvidas no laboratório, é fundamental que sejam planejadas e estejam condizentes com que se está desenvolvendo nas aulas.

Sob este aspecto Tajra diz que:

Vale ressaltar que o desenvolvimento de um plano de aula com tecnologia requer maior pesquisa, versatilidade, criatividade e tempo do professor. Estes têm sido os motivos da ausência dos professores nos ambientes de informática. O professor deve prever com antecedência suas aulas, seja com ou sem tecnologias. (TAJRA: 2007, p. 58)

Desse modo, as aulas com a utilização da informática ficam mais dinâmicas e criativas, e para que isso aconteça e que tenha um bom resultado esse recurso pedagógico tem que ser explorado por professores e alunos de forma adequada.

Por isso quando os professores forem utilizarem os computadores como recurso pedagógico tem que trabalhar com os mesmos conteúdos abordados em sala de aula, em sua disciplina específica. (PROINFO, 2007).

Muitos professores usam a informática como recurso pedagógico para planejar aulas, digitar atividades, fazer pesquisa na internet, imprimir trabalhos e atividades, produzir slides, visitar blogger, praticar jogos educativos e também quando surgem algumas dúvidas quanto a sinônimos, dificuldades de interpretação e sanar dúvidas sobre os temas estudados e no decorrer das aulas.

Na visão de Tajra (2001), a Internet traz muitos benefícios para a educação, principalmente para os professores. Com ela é possível facilitar as pesquisas, sejam grupais ou

individuais e o intercâmbio entre os professores e os alunos permite a troca de experiências. Podem-se tirar as dúvidas dos alunos de forma mais rápida, sugerir fontes de pesquisas e consoante a todas essas vantagens será mais fácil a preparação de aulas.

Entretanto o maior desafio que o professor enfrenta neste momento é saber como utilizar computador como ferramenta útil, prática e aliada aos conteúdos da disciplina a qual ele se propõe a ensinar, melhorar a qualidade do ensino e também como poder contribuir para tornar mais agradável ao aluno o seu aprendizado.

A este respeito, Almeida (2000) fala que a informática trará novas possibilidades ao processo de ensino aprendizagem, resultando em um processo mais eficiente, mais confortável e mais feliz.

Quando for planejar uma aula para usar o laboratório de informática é preciso saber se os alunos têm conhecimento de como utilizá-los, pois na maioria das vezes alguns alunos já sabem como manusear essa ferramenta e o professor tem que ficar atento e saber de que forma vai conduzir as atividades serem executada para que possa atingir seus objetivos.

De modo geral é bom observar que o professor deve dispor de certa flexibilidade no planejamento e pode usar a sua sala de aula ou o laboratório de microcomputadores. Certamente o uso do laboratório deve ser planejado com os demais professores de modo que não haja conflito de horário e para que o professor acompanhe o estudo dos alunos, pois é dele a função de conduzir as aulas. E Valente (1993), relata que quando o computador ensina o aluno, o computador assume o papel de máquina de ensinar e a abordagem educacional é a instrução auxiliada por computador. A ferramenta de aprendizagem e quando o computador é utilizado com instrumento de ensino aprendizado, sendo o professor o mediador desse processo, que visa proporcionar ao aluno a construção do seu próprio conhecimento a partir de suas experiências.

O recurso pedagógico pode ser utilizado em diversos temas que são contemplados em todas as disciplinas, mas não se pode esquecer que a informática veio auxiliar o aprendizado dos alunos. Neste contexto os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais, p.48), também registram que o computador é visto como um recurso didático cada dia mais indispensável. E que pode ser usado como elemento de apoio para o ensino, mas também como fonte de aprendizagem e como ferramenta para o desenvolvimento de habilidades. O trabalho com o computador pode ensinar o aluno a aprender com seus erros e a aprender junto com seus colegas, trocando suas produções e comparando-as.

A este propósito temos que formar alunos que tenham capacidade de inovar, criar e recriar os seus conhecimentos que eles possam aproveitá-lo no decorrer de sua vida profissional, como cita Freire (1975), a educação visa não apenas inserir o homem no mundo, mas com o mundo, de uma forma crítica e autônoma. Esse homem deve ser capaz de participar do mundo que, cada vez mais, se compõe de ambientes informatizados. Essas ferramentas computacionais podem contribuir de forma eficaz no processo de ensino aprendizagem e na construção do conhecimento.

Ao utilizar a informática como recurso pedagógico os professores têm que fazer uma reflexão sobre qual será a melhor maneira de trabalhar aqueles alunos que tem déficit de atenção, dificuldades de aprendizagem e baixo rendimento escolar. Tendo em vista que, muitos educandos quando se deparam com algo que desperta a atenção e a curiosidade, além de ficarem mais motivados, também se tornam mais criativos. Para Carneiro (2002) o computador utilizado de forma contextualizada, pode ajudar nas situações problema, nas atividades e no acesso de informações. No entanto, muitos professores ainda perdem a oportunidade de trabalhar com esse recurso que pode tornar a sala de aula mais dinâmica e o aluno mais interessado.

Nessa linha de pensamento Vigotsky (1989) relata que a criança que é capaz de fazer hoje em cooperação, será capaz de fazer sozinha amanhã. Portanto o único tipo positivo de aprendizado é aquele que caminha a frente do desenvolvimento, servindo-lhe de guia. O aprendizado deve ser orientado para o futuro, e não para o passado.

Diante disto, Weiss e Cruz (2001), nos alerta que o computador desperta, na maioria dos alunos, a motivação, e que isso possa ser o primeiro triunfo do educador para resgatar a criança que não vai bem à sala de aula.

E para que o uso da informática tenha um bom resultado Almeida (2000) salienta que o professor precisa conhecer os interesses, as necessidades, as capacidades e as experiências anteriores dos alunos para propor planos cuja concepção resulte de um trabalho cooperativo realizado por todos os envolvidos no processo de aprendizagem. O desenvolvimento resulta de uma ação em parceria, em que alunos e professores aprendam juntos.

3 Materiais e Métodos

Para a realização da pesquisa utilizou o método de abordagem hipotético-dedutivo, pelo qual se formularam hipóteses para posteriormente serem examinadas pelo processo de

inferência dedutiva. E o monográfico, também conhecido como estudo de caso ou exploratório.

Foi utilizada a técnica de observação direta extensiva que é a técnica de questionários, para saber a opinião de 10 (dez) professores dos anos iniciais. O questionário conteve onze (11) perguntas fechadas e treze (13) perguntas abertas, que foram tabuladas e obtidas informações através dos dados contidos nas respostas dos questionários.

A pesquisa foi realizada com os todos os professores dos anos iniciais do período matutino e vespertino da Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves. Utilizou-se comparação de frequências através de porcentagem dos dados.

4Resultados e Discussões

Essa pesquisa teve a finalidade identificar o uso da informática como recurso pedagógico e se os professores fazem uso dessa ferramenta que está cada vez mais presente no nosso cotidiano e nas escolas.

Neste primeiro momento as perguntas elaboradas versam a respeito do perfil dos professores que fazem a utilização dessa ferramenta e se os mesmo recebem formação para trabalhar com esse recurso.

De acordo com as perguntas 1, 2, 3 e 4 que relatam o sexo, idade, quantos anos que trabalham na educação e o nível de escolarização que os professores se enquadram , foi constatado que dentre os 10 entrevistados 9 eram do sexo feminino e apenas 01 do sexo masculino. As idades são variadas, 10% dos professores tem de 20 a 25 anos, 10% entre 25 a 30 anos , 10% entre 30 a 35 anos e 70% são acima de 35 anos. 30% dos professores trabalham na área da educação a 5 anos, 10% entre 5 e 10 anos e 60% a mais de 10 anos. Todos tem o Ensino Superior completo, totalizando 100%.

A partir deste momento os questionários passam a ter o foco central na importância do uso da informática como recurso pedagógico nos anos iniciais. As perguntas 5, 6 e 7, visam observar se os professores possuem algum conhecimento básico na área da informática, onde podemos constatar que 100% afirmaram que sim. E 100% responderam que possuem computadores em suas residências e que a informática educativa pode ser usada como recurso pedagógico.

Na pergunta 8, 100% dos professores responderam que as atividades desenvolvidas no laboratório estão condizentes com o que estão sendo executadas em sala de aula.

Como podemos constatar na pergunta 9, dos 10 professores entrevistados 70% afirmam que estão preparados para utilizar a informática como recurso pedagógico e 30% afirmam que ainda não estão preparados para fazer uso dessa ferramenta.

Em relação a pergunta de número 10, que interrogava sobre de que forma a informática educativa pode ser usada como recurso pedagógico, 50% responderam que é em atividades diferenciadas, 30% alegaram utilizar para leitura e escrita, 10% para estimular e motivar os alunos e 10% usam de forma planejada e com objetivos diversos.

Em resposta a pergunta se a Informática Educativa pode facilitar o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes. E o que é necessário que a escola faça diante dessa realidade? 50% dos professores afirmaram que a escola tem que conscientizar os professores e os alunos para fazerem uso da informática de maneira consciente e responsável, 20% que a escola deve saber administrar todos os recursos, 10% que ela deve oferecer meios para encontrar respostas, 10% que os professores têm que ter uma boa formação e 10% que a informática tem que estar aliada aos conteúdos da sala de aula.

Ao serem questionados se o computador tem sido utilizado como máquina de ensinar ou como ferramenta educacional capaz de promover mudanças na qualidade de ensino, 90% dos professores disseram que utilizam como ferramenta educacional, 10% como máquina de ensinar.

Em resposta a pergunta de número 13 que versa sobre qual é o papel dos professores diante da utilização da informática no processo ensino aprendizagem, 60% disseram que o papel dos professores são de mediadores do conhecimento, enquanto 30% disseram que são de orientadores e 10% afirmaram que os professores têm que ser incentivadores e instigadores.

Se torna evidente que a maioria dos professores são consciente sobre qual é o seu papel quanto ao uso da informática como recurso pedagógico e depende muito deles para que haja um bom aproveitamento das aulas por partes dos alunos.

A pergunta, de número 14, interrogou sobre como o computador se insere no processo de ensino e aprendizagem e segundo 30% dos professores é na busca do conhecimento, 20% disseram que é inserido no planejamento das aulas, 10% que é inserido para preparar os alunos para a vida, 20% disse que a inserção se dá como qualquer outro recurso e de maneira ampla e os 20% restante relataram ser através de pesquisas, atividades lúdicas e produção textual.

Ao ser questionado sobre como deve ser elaborado o planejamento para a utilização da

informática como recurso pedagógico, 40% dos entrevistados reponderam que a elaboração do planejamento tem que ter relação com a proposta didática do professor, 30% disseram que tem que haver a orientação da coordenação, professores e técnicos do laboratório, 20% responderam que deve ser de forma clara e objetiva com antecipação e 10% que tem que ser aliados aos conteúdos trabalhados em sala de aula.

A pergunta 16 expressa a curiosidade em saber com que frequências os professores levam os alunos ao laboratório, 40% disseram que raramente, 30% às vezes, 10% afirmam que seus alunos sempre vão ao laboratório de informática e 20% não levam os alunos para frequentar o laboratório.

Na pergunta 17, foi questionado sobre qual a frequência que os professores vão ao laboratório de informática, 30% afirmam que raramente frequentam o laboratório, 20% disseram que às vezes frequentam, 30% frequentam sempre e 20% afirmam que não frequentam o laboratório de informática.

Os 40% que afirmaram que frequentam raramente e os 20% que disseram às vezes, fazem pesquisas e realização a maioria de suas atividades em casa, mas só vão ao laboratório para o trabalho de impressão.

Em resposta a questão 18, dos 10 professores pesquisados sobre qual era a visão sobre a introdução da informática educativa no contexto escolar, 30% responderam que era ótima e com a mesma porcentagem de 30% outros responderam que é muito importante quando usada de maneira consciente, 20% afirmou que muito significativa, desde que os conteúdos sejam os mesmos trabalhados em sala, 10% afirmam que deve ter uma orientação sobre a conscientização desse meio tecnológico, e os outros 10% não opinaram.

Na questão 19 ao serem interrogados se os professores dos anos iniciais estão preparados para o uso da informática como recurso pedagógico, 50% afirmaram que ainda não estão preparados, 30% alegaram que estão preparados, pois tem noções de informática e sabe como utilizar de modo correto, 10% disseram que não tem tempo disponível para usar essa ferramenta e 10% não responderam.

Sendo assim, os que afirmam que ainda não estão preparados, precisam de formação e os que alegam que não tem tempo disponível para usar essa ferramenta, estão equivocados, pois, a maioria das atividades e avaliações são digitadas e impressas, os mesmos realizam suas pesquisas em site de disciplinas afins, lembrando ainda que os diários e relatórios são todos online.

Na pergunta de número 20, indagou sobre as habilidades que o uso da informática como

recurso desperta nos alunos. 50% dos professores afirmaram que estimula o raciocínio lógico e a coordenação motora dos alunos, 20% que despertam a curiosidade de aprender o novo, 10% alegaram que o uso da informática desperta todas as habilidades dos alunos, inclusive a de comunicação e expressão e 10% não responderam.

Sobre o questionamento 21, que visou verificar quais as vantagens de se utilizar a informática como recurso pedagógico, 20% afirmaram que vem auxiliar nas pesquisas, em atividades escritas, desenhos e produção textual. 20% que é na inovação do ensino, outros 20% que as aulas ficam mais ricas, atrativas e significativas. 10% que desenvolve a criatividade dos alunos e 30% alegaram que esse recurso vem somar com os afazeres pedagógicos.

Na pergunta 22, foi perguntado aos professores a respeito das desvantagens de se utilizar a informática como recurso. 30% dos pesquisados afirmaram que sabendo usar corretamente não é desvantagem. Já outros 30% que não há desvantagem nenhuma na utilização da informática como recurso desde que tenham um bom planejamento. 30% expressaram que se não souber usar, pode virar comodismo e 10% não responderam.

Perguntado aos professores na questão número 23, sobre o que eles pensam a respeito da introdução do uso da informática como recurso pedagógico na escola, 30% alegaram que é ótima, porém deve-se saber utilizá-la. Mais 30% afirmaram que utilizada de maneira adequada traz benefícios na aprendizagem. 20% que vem somar com as praxis dos professores, 10% que a escola precisa acompanhar a evolução e os outros 10% afirmaram que é ineficaz.

Visto que a informática está presente em muitos lugares, principalmente nas escolas, a pergunta de número 24, pautou-se em saber se os professores estão participando de alguma formação para fazerem uso da informática. Em estudo as resposta foi possível constatar que 80% dos professores afirmaram que já participaram e participam de cursos e formação fornecido pelo CEFAPRO e pelo EPROINFO, na área da informática educativa. No entanto 20% alegaram que não participam e que ainda não participaram de nenhuma formação.

Percebe-se que apesar da maioria dos professores afirmarem que estão participando de formação na área da informática e de estarem preparados para fazerem uso dessa ferramenta como recurso pedagógico, ainda têm alguns que não se sentem a vontade para utilizá-la por receio em manusear o computador, com isso muitos se fecham para a inovação. Os 20% que alegaram que não participam e nunca participou de nenhuma formação, são novatos na escola, quando chegaram o curso já estava em andamento.

A informática está cada vez mais inserida no cenário da educação, sendo utilizado como ferramenta auxiliar no processo ensino-aprendizagem na sala de aula pelos professores. Os professores dos anos iniciais estão preparados para o uso da informática como recurso pedagógico?

Através dos questionários respondidos pelos professores da Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves de Carlinda-MT, pode-se verificar que a informática está presente em todas as escolas, os professores estão buscando cursos de formação para fazer uso dessa ferramenta como recurso pedagógico, foi confirmada na pergunta de número 24 com a aprovação da maioria dos entrevistados, onde responderam que sim. Isto é um fator positivo, pois Segundo Valente (1997) a formação de professores para utilização de computadores na educação contribui para o aprimoramento da prática educativa, se esta for pautada pela compreensão de possibilidades e limites de tais instrumentos na concretização do papel educativo da escola, abrangendo não só a forma de utilizar os computadores em práticas educativas, mas também, em sua graduação, os futuros professores devem participar de forma prática de como atuar em sala de aula com o uso das tecnologias.

O objetivo foi confirmado nas respostas das perguntas 5, 6 e 7, pois quando interrogados sobre o fato dos professores possuem algum conhecimento básico na área da informática, se possuem computador na sua residência e se a informática educativa pode ser usada como recurso pedagógico, a resposta foi unanime, todos os professores afirmaram que sim. Ação como esta é válida, no entanto deve-se ser avaliada e utilizada como algo que venha colaborar com o ensino aprendizagem, como se pode notar na citação de Tajra (1998) quando ela relata que ao fazer uso da informática como um recurso pedagógico, tem que pensá-la como uma ferramenta que pode ajudar no aumento na eficiência da qualidade da aprendizagem, para auxiliar e ajudar na superação dos problemas de ensino e de aprendizagem. Além disso, nenhum outro recurso didático possui tantas oportunidades de utilização, além de ser a tecnologia que mais vem sendo usada na sociedade. Em relação à pergunta as atividades desenvolvidas no laboratório estão condizentes com o que estão sendo executadas em sala de aula, todos os professores afirmaram que sim e o objetivo também foi confirmado.

Ao utilizarem os computadores como recurso pedagógico, os professores têm que relacionar os conteúdos que vão ser trabalhados no laboratório com os mesmos que foram ou vão ser executados em sala de aula. PROINFO (2007).

Diante da questão enquanto professores (as), vocês se sentem preparados (as) para utilizar a informática como recurso pedagógico a grande maioria dos entrevistados afirmaram que estão preparados para utilizar a informática como recurso pedagógico. Fator que vai ao encontro da visão de Tajra (2001) nos relata que a preparação do professor para utilizar a informática como recurso deve contemplar: “conhecimentos básicos de informática; conhecimento pedagógico, integração de tecnologia com as propostas pedagógicas, formas de gerenciamento da sala de aula com novos recursos”.

Respondendo essa mesma questão menos da metade dos entrevistados afirmaram que ainda não estão preparados para fazer uso dessa ferramenta. Isso faz lembrar a fala de Valente (1997) ao afirmar que o professor tem que buscar uma preparação para ter condições de construir conhecimento sobre as técnicas computacionais, para poder entender por que e como integrar o computador em suas práticas pedagógicas.

Ao verificar as repostas do questionamento sobre qual é o papel dos professores diante da utilização da informática no processo ensino aprendizagem, constata-se que mais da metade disseram que o papel do professor é o de mediador do conhecimento. Essa resposta está de acordo com o pensar de Oliveira (1997), no momento em que ele cita que na informática educativa é importante a atitude do professor mediador durante o processo ensino e aprendizagem e este proporcionar um ambiente para que os alunos possam pensar criar, construir e trocar informações e aprender através do lúdico.

Quando interrogados sobre como deve ser elaborado o planejamento para a utilização da informática como recurso pedagógico, um pouco menos da metade dos entrevistados responderam que a elaboração do planejamento tem que ter relação com a proposta didática do professor. Este planejamento é consoante a opinião de Valente (2003), para ele o professor sente-se mais familiarizado com as questões técnicas, pode dedicar-se à exploração da informática em atividades pedagógicas mais sofisticadas. Ele poderá integrar conteúdos disciplinares, desenvolver projetos utilizando os recursos das tecnologias digitais e saber desafiar os alunos para que, a partir do projeto que cada um desenvolve, seja possível atingir os objetivos pedagógicos que ele determinou em seu planejamento.

O objetivo de saber a frequências que os professores levam os alunos ao laboratório foi em parte confirmado, pois menos da metade disseram que raramente levam, uma percentagem menor responderam às vezes e uma minoria informaram que seus alunos sempre vão ao laboratório de informática.

Sobre isso Carneiro (2002) nos fala que alguns professores que já utilizam com maior frequência a informática de algum modo na sala de aula, indicam ideias positivas referentes à troca de experiências, tanto no uso do computador como nas atividades realizadas pelos alunos.

O objetivo de analisar se os professores dos anos iniciais estavam preparados para utilizar a informática como recurso pedagógico, não foi confirmado, pois a metade dos entrevistados responderam que ainda não estão se preparados, porque precisam de formação e menos da outra metade afirmaram que estão preparados, pois tem noções de informática e sabem como utilizá-la de modo correto. Valente (2003) afirma que a preparação do professor para as tecnologias da informação não pode se restringir apenas à passagem de informações sobre o uso pedagógico da informática, mas oferecer condições para que ele possa construir conhecimento sobre as técnicas e também, entender o por que e como integrar essa ferramenta em sua prática pedagógica.

O objetivo mais uma vez foi atingido, pois metade dos professores afirmaram que o uso da informática estimula o raciocínio lógico e a coordenação motora dos alunos, uma pequena parcela disseram que desperta a curiosidade de aprender o novo e uma minoria responderam que o uso desperta todas as habilidades dos alunos. Esta percepção positiva vai ao encontro do pensar de Valente (2010), pois segundo ele o aprendiz quando está utilizando o computador está criando meios que irão contribuir para estimular a sua curiosidade, e também para o seu desenvolvimento mental.

Ao verificar a resposta dos professores mediante ao o que eles pensam sobre a introdução do uso da informática como recurso pedagógico na escola, um pouco menos da metade acreditam que é ótima, porém deve-se saber utilizá-la, um pouco menos afirmam que utilizada de maneira adequada traz benefícios na aprendizagem, a mesma quantia garantiram que vem somar com as praxis dos professores, uma minoria defendem a opinião de que amplia a aprendizagem, a mesma quantia disseram que a escola precisa acompanhar a evolução e a mesma percentagem alegaram que é ineficaz. Mediante a estas respostas o objetivo também foi confirmado. E para dar ênfase a essas respostas recorreremos a Almeida (2000), que nos diz que a introdução de computadores na educação vem se aplicando ao processo de preparação de professores. E resta ao professor desenvolver atividades com essa ferramenta junto aos alunos. Por crescerem em uma sociedade permeada de recursos tecnológicos, os alunos, são hábeis manipuladores da tecnologia e a dominam com maior rapidez e desenvoltura do que seus professores.

A indagação sobre a participação dos professores em formação para fazerem uso da informática educativa foi confirmada juntamente com o objetivo, pois a grande maioria dos professores declararam que sim. Eles participaram e outros participam de formação fornecida pelo CEFAPRO e PROINFO, na própria instituição de ensino. Já os restantes dos entrevistados asseguraram que não participam, pois são novatos na escola e quando chegaram os cursos já estavam em andamento, no entanto manifestam interesse em participar assim que terem oportunidade. Essa ação é louvável por Valente (2003) ao sinalizar que a formação dos professores para trabalhar com o computador como recurso pedagógico deve acontecer em seu local de trabalho, utilizando a sua própria prática como um objeto de reflexão e aprimoramento, além de servir de contexto para a construção de novos conhecimentos.

Considerações Finais

A presente pesquisa objetivou demonstrar o uso da informática como recurso pedagógico e como os professores estão buscando formação para trabalhar com esse recurso que está cada vez mais presente no nosso dia a dia.

O tema é muito importante, tendo em vista que a informática está presente na maioria das escolas, e os professores tem que estar preparados para utilizar essa tecnologia que veio para ajudá-los no processo de ensino aprendizagem para dar apoio aos alunos principalmente aqueles que tem dificuldades de concentração, habilidades e coordenação motora.

Verificou-se basicamente que os professores dos anos iniciais da Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves estão buscando formação para fazer uso da informática como recurso e muitos já fazem uso através de pesquisas, atividades digitadas, desenhos, produção textual, leituras e jogos educacionais deixando as aulas mais ricas e atrativas facilitando o desenvolvimento e a criatividade dos alunos na realização das atividades, dando sequências no assunto trabalhados em sala de aula. Essa ferramenta também contribui muito para que os professores possam planejar aulas mais dinâmicas e significativas para atender e suprir as necessidades de seus alunos e somar com os afazeres pedagógicos.

Após apurado os dados percebeu-se que os professores estão buscando formação para fazer uso da informática como recurso pedagógico para tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas para auxiliar na aprendizagem dos alunos, tendo em vista que muitos alunos já sabem como manusear um computador, e cabe aos professores orientá-los para fazer uso adequado em prol de sua aprendizagem.

Ao término desta pesquisa percebeu-se que muitos professores fazem uso da informática como recurso pedagógico. Contudo também foi notado um fator preocupante, alguns professores dos anos iniciais fazem uso dessa ferramenta como recurso, mas ainda não conseguem identificá-las como recurso pedagógico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **O computador como ferramenta de reflexão na formação e na prática de professores**. São Paulo, Revista da APG. Nº11, ano VI, PUC-SP, 1997.

ALMEIDA, Maria Elizabeth de. **Informática e formação dos professores**. Brasília, Seed. Vol: 1 e 2. Ano 2000.

CARNEIRO, Raquel. **Informática na educação: representações sociais do cotidiano**. 2º. ed. SP, Cortez, 2002. (Coleção Questões da Nossa época; v. 96)

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 1975. Rio de Janeiro: 2ª ed. Editora São Paulo: Paz e Terra.

GOUVÊA, Sylvia Figueiredo - **Os caminhos do professor na Era da Tecnologia** - Revista de Educação e Informática, Ano 9 - número 13 - abril 1999.

OLIVEIRA. Ramon de, **Informática educativa: dos planos e discursos à sala de aula**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais: **matemática**\ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. -3.ed.-Brasília: A secretaria, 2001.

TAJRA. Sanmya Feitosa. **Informática na educação**. 7ª ed. São Paulo: Érica, 2007.

TAJRA. Sanmya Feitosa. **Informática na educação: o professor na atualidade**. São Paulo: Érica, 1998.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Internet na educação: o professor na era digital**. São Paulo: Érica, 2002.

TAJRA, S. F. :**Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade**. 3ª ed. Rev.atual. e ampl. São Paulo: Érica. 2001)

TAJRA, S. F. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade**. 2. ed. São Paulo: Erica, 2000. Disponível em: <http://nead.riogrande.ifrs.edu.br>. Acessado no dia 15/05/2011 as 23: 20hrs.

VALENTE, José Armando. **Integração das tecnologias na educação**. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância, 2005.

VALENTE, J. A. **O Professor no ambiente Logo: formação e atuação**. Campinas: NIED-UNICAMP, 2010.

_____. **Por quê o computador na educação?** Campinas:UNICAMP, 2010

_____. **Formação de educadores para o uso da informática na escola.** Campinas : NIED/Unicamp, 2003.

_____. **Formação de profissionais na área de informática em educação,** in Computadores e conhecimento: repensando a educação. Campinas, Unicamp, 1993.

_____. **Visão analítica da Informática na Educação no Brasil: a questão da formação do professor.** Revista Brasileira de Informática na Educação. RS: Sociedade Brasileira de Computação, nº 1, set. de 1997.

VIGOTSKY, Lev. Seminovich. e outros. **Pensamentos e linguagem.** São Paulo. Martins Fontes, 1989.

WEISS, Alba Maria Lemme; CRUZ, Maria Lucia Monteiro da. **A informática e os problemas escolares de aprendizagem.** 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.